



SONDAGEM INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO



Sondagem Indústria da Construção em Sergipe

Criada pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) com o objetivo de acompanhar a evolução da atividade industrial, revelando a opinião do empresário sobre a situação atual e a evolução esperada para a indústria da construção. Com ela pode-se monitorar a evolução dos indicadores do nível de atividade, compreendendo, assim, os desafios das empresas sergipanas na busca de maior competitividade e produtividade, além do que a previsibilidade traz consigo a possibilidade do empresário focar nos pontos fortes e fracos do mercado sabendo agir diante do panorama revelado pela sondagem. A Sondagem Indústria da Construção CNI abrange os 26 Estados brasileiros e o Distrito Federal e tem por objetivo identificar a tendência passada e futura da indústria de construção civil brasileira.

Número de Empregados tem leve aumento em dezembro

Analisando os indicadores da evolução do nível de atividade da Sondagem Indústria da Construção, do mês de dezembro de 2016, apontados pelos empresários sergipanos, notou-se que o indicador referente ao *Nível de atividade*, no referido mês, diminuiu 4,2 pontos, se comparado ao mês imediatamente anterior, passando de 43,4 pontos em novembro, para 39,2 pontos em dezembro de 2016. A *Utilização da Capacidade de Operação (UCO)* foi de 68%, mostrando redução de 4 pontos percentuais, porém, continua acima do usual. Já o indicador do *Nível de atividade efetiva-usual* somou 33 pontos, apresentando um leve aumento de 0,9 ponto, se comparado a novembro de 2016. O indicador de *Número de Empregados* somou 42 pontos, indicando um leve



aumento de 0,4 ponto, em comparação com o registrado no mês anterior.

Na comparação regional e nacional, Sergipe apresentou os melhores resultados em todos os indicadores. Com destaque para o *Nível de Atividade efetiva-usual*, que somou 33 pontos, ficando 4,7 pontos maior que o do Nordeste e 5,5 pontos maior que o do Brasil.

Entretanto, nos três quesitos analisados, os indicadores ficaram abaixo da margem dos 50 pontos, em todos os agregados. Para o item *Utilização da Capacidade de Operação (UCO)*, Sergipe se destacou com relação aos demais agregados, com 68%, frente aos 53% registrados no Nordeste, e 56% registrados no Brasil.

Indicadores da Evolução das Variáveis da Indústria da Construção por Porte Dezembro/2016 x Novembro/2016 x Outubro/2016

Indicadores	Dezembro/2016			Novembro/2016			Outubro/2016		
	Total	Pequeno	Médio+ Grande	Total	Pequeno	Médio+ Grande	Total	Pequeno	Médio+ Grande
Nível de Atividade	39,2	31,3	40,6	43,4	37,5	44,4	45,7	50,0	45,0
Nível de Atividade efetiva-usual	33,0	25,0	34,4	32,1	25,0	33,3	40,9	31,3	42,5
Números de Empregados	42,0	31,3	43,8	41,6	25,0	44,4	43,0	31,3	45,0
Utilização da Capacidade de Operação (%)	68,0	45,0	72,0	72,0	45,0	77,0	74,0	62,0	76,0

*Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

Indicadores da Evolução do Nível de Atividade – SE/NE/BR – Dezembro/2016

Indicadores*	Sergipe	Nordeste	Brasil
Nível de Atividade	39,2	38,7	37,9
Nível de Atividade efetiva-usual	33,0	28,3	27,5
Números de Empregados	42,0	38,9	36,0
Utilização da Capacidade de Operação (%)	68,0	53,0	56,0

*Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.



SITUAÇÃO FINANCEIRA DAS EMPRESAS

Analisando a situação financeira das empresas, o indicador de *Margem de lucro operacional*, do 4º trimestre de 2016, ficou em 29,5 pontos, inferior em 6,8 pontos ao registrado no trimestre anterior, permanecendo abaixo da linha divisória dos 50 pontos, indicando que os empresários estão insatisfeitos neste quesito. O indicador de *Situação financeira* apresentou uma diminuição de 5,9 pontos, no quarto trimestre de 2016, em comparação com o trimestre imediatamente anterior, mostrando que os empresários continuam insatisfeitos com a situação financeira de suas empresas. Em relação ao *Acesso ao crédito*, o cenário para o quarto trimestre também não foi

satisfatório, uma vez que o indicador diminuiu 1,4 ponto em relação ao trimestre imediatamente anterior, e permanece abaixo da margem dos 50 pontos. De forma geral, todos os indicadores em análise ficaram abaixo da linha dos 50 pontos, mostrando insatisfação dos empresários.

Na comparação dos indicadores do mês em análise com os demais, percebemos que o 4º trimestre de 2016 apresentou resultados menores que o trimestre anterior e, ainda menores, se comparado com o 4º trimestre de 2015. Com isso nota-se, segundo os industriais sergipanos, uma piora da situação financeira.

Indicadores de Situação Financeira - Análise Trimestral

Indicadores*	4º Tri/2016			3º Tri/2016			4º Tri/ 2015		
	Total	Pequeno	Médio+ Grande	Total	Pequeno	Médio+ Grande	Total	Pequeno	Médio+ Grande
Margem de lucro operacional	29,5	37,5	28,1	36,3	37,5	36,1	36,5	12,5	40,6
Situação Financeira	32,2	37,5	31,3	38,1	50,0	36,1	38,3	25,0	40,6
Acesso ao crédito	34,9	37,5	34,4	36,3	37,5	36,1	36,7	50,0	34,4

* Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

DIFICULDADES DAS EMPRESAS

Ao se analisar os principais problemas enfrentados pelas empresas, a “Elevada carga tributária” foi o quesito mais citado pelos empresários industriais

em Sergipe, opção assinalada por 24,2% dos mesmos. Em seguida foram apontados os problemas com “Demanda interna insuficiente” apontada por 18,2% dos



PERSPECTIVAS PARA OS PRÓXIMOS MESES

As perspectivas, no mês de dezembro de 2016, foram pouco otimistas para os próximos seis meses, segundo os empresários sergipanos da construção, em comparação com o mês anterior. Todos os indicadores de expectativas regrediram, na comparação com novembro de 2016, com exceção do item *Novos empreendimentos e serviços*. A expectativa em relação ao *Nível de atividade* somou 36,7 pontos, em dezembro de 2016, sendo 4,9 pontos menor que o indicador do mês anterior. O item *Compra de insumos e matérias-primas*, diminuiu 6,5 pontos em relação ao mês anterior, onde o mesmo havia somado 40,5 pontos. O item *Novos*

empreendimentos e serviços, que somou 36,7 pontos no mês de análise, apresentou um aumento de 2,8 pontos nas expectativas, no comparativo com novembro. Em relação ao *Número de Empregados*, o indicador somou 33,1 pontos, diminuindo 7,4 pontos no mês em análise, mostrando menos otimismo nas expectativas gerais para os próximos meses.

O item *Intenção de investimentos* para os próximos seis meses atingiu 36,6 pontos, indicando que os empresários sergipanos continuam certos de que pretendem investir nos próximos meses.

Expectativas para os próximos 6 (seis) meses por Porte - Sergipe

Expectativas com relação a*:	Dezembro/2016			Novembro/2016		
	Total	Pequeno	Médio + Grande	Total	Pequeno	Médio + Grande
Nível de Atividade	36,7	50,0	34,4	41,6	25,0	44,4
Compras de insumos e matérias-primas	34,0	50,0	31,3	40,5	50,0	38,9
Novos empreendimentos e serviços	36,7	50,0	34,4	33,9	37,5	33,3
Números de Empregados	33,1	43,8	31,3	40,5	50,0	38,9
Intenção de Investimento**	36,6	31,3	37,5	32,1	25,0	33,3

* Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

** O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.



ICEI de janeiro mostra otimismo entre empresários sergipanos

Os empresários da indústria sergipana mostraram-se confiantes, uma vez que o *Índice de Confiança do Empresário Industrial – ICEI* atingiu os 50,1 pontos, em janeiro de 2017, 1,5 ponto acima do registrado no mês anterior. Na comparação com o mesmo mês de 2016, o índice foi 6,8 pontos superior, quando o mesmo havia registrado 43,3 pontos.

Na avaliação dos empresários da indústria de Sergipe, as condições atuais ainda não estão perfeitas, uma vez que os resultados permanecem abaixo da margem dos 50 pontos, no mês analisado, registrando 39,5 pontos, 0,4 ponto maior que dezembro de 2016. A pior avaliação, feita pelos empresários, foi para as *Condições do Estado*, que registrou 34,4 pontos no mês em análise.

O *Indicador de expectativas* somou 56 pontos, mostrando que os empresários estão otimistas para os próximos seis meses, o resultado foi superior, em 2,5 pontos, ao registrado no mês anterior, quando este somou 53,5 pontos. Os empresários mostraram-se otimistas quanto às *Expectativas da Economia Brasileira* e quanto às *Expectativas da Empresa*, uma vez que os indicadores somaram 50,2 e 58,8 pontos, respectivamente, ficando acima da

margem dos 50 pontos. Quanto às *Expectativas do Estado*, o item somou 48,4 pontos, mostrando pessimismo dos empresários neste quesito.

Ao confrontar os resultados alcançados no estado, no mês de janeiro, com o resultado regional e o nacional, verificou-se que o ICEI registrado em Sergipe foi igual ao do Brasil (50,1 pontos), porém, menor que o da Região Nordeste (52,2 pontos). O *Indicador de condições* atuais ficou abaixo da linha divisória dos 50 pontos em todos os agregados. Os itens de *Condições da economia* e *Condições da Empresa* ficaram abaixo da margem dos 50 pontos, em todos os agregados, indicando que as condições não melhoraram, na opinião dos empresários.

No tocante ao *Indicador de Expectativas*, todos os agregados ficaram acima dos 50 pontos, mostrando que as expectativas são boas para os próximos seis meses. Os itens de *Expectativas da Economia Brasileira* e *Expectativas da Empresa* ficaram acima da margem em todos os agregados, mostrando que a confiança e o otimismo dos empresários na economia e em suas empresas estão fortes.



Indicadores de Confiança, de Condições e de Expectativa/ Sergipe, Janeiro/2017 x Dezembro/2016

Indicadores de Confiança, de Condições e de Expectativa*	Janeiro/2017			Dezembro/2016		
	Total	Porte		Total	Porte	
		Pequeno	Médio+ Grande		Pequeno	Médio+ Grande
ICEI - Índice de Confiança do Empresário Industrial	50,1	49,6	50,2	48,6	45,2	49,3
Indicador de Condições	39,5	41,7	39,0	39,1	35,6	39,8
Condições da Economia	36,5	40,	35,8	36,3	34,7	36,6
Condições do seu Estado	34,4	33,8	34,5	34,1	27,8	35,4
Condições da Empresa	41,1	41,7	41,0	40,9	36,1	41,9
Indicador de Expectativas	56,0	53,6	56,5	53,5	50,0	54,2
Expectativas da Economia brasileira	50,2	51,2	50	48,0	44,4	48,8
Expectativas do Estado	48,4	47,6	48,6	46,2	40,3	47,5
Expectativas da Empresa	58,8	54,8	59,7	56,2	52,8	56,9

* Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

Indicador de Confiança, de Condições e de Expectativa - SE/NE/BR – Janeiro/2017

Indicadores de Confiança, de Condições e de Expectativa*	Sergipe	Nordeste	Brasil
ICEI- Índice de Confiança do Empresário Industrial	50,1	52,2	50,1
Indicador de Condições	39,5	42,5	41,2
Condições da Economia	36,5	38,7	38,2
Condições da Empresa	41,1	44,3	42,8
Indicador de Expectativas	56,0	57,2	54,7
Expectativas da Economia brasileira	50,2	52,2	50,2
Expectativas da Empresa	58,8	59,8	56,9

*Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

Dados da pesquisa



Perfil ICEI: 58 empresas, sendo 21 pequenas e 37 médias e grandes.

Perfil Sondagem Indústria da Construção: 12 empresas, sendo 4 pequenas e 8 médias e grandes.

Período de coleta: de 03 a 13 de Janeiro de 2017.

Veja mais



Para mais informações metodológicas, veja SONDAAGEM INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO: NOTA METODOLÓGICA, PUBLICAÇÕES, SONDAGENS, Brasília: CNI, VERSÃO 3.2, jan. 2013. Disponível em

www.portaldaindustria.com.br

Para Sergipe, acesse o site: nie.fies.org.br